

Relatório anual 2007



“O homem é do tam



anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



- 5** Mensagem do presidente do Conselho Deliberativo
- 6** Um caminho sem volta
- 7** Muito trabalho em diversas frentes
- 10** Transformando sonhos...
- 12** ... em realidade
- 14** Quem somos
- 16** Demonstrações Contábeis
- 26** Parecer Atuarial
- 29** Parecer dos Auditores Independentes
- 30** Parecer do Conselho Fiscal
- 31** Parecer do Conselho Deliberativo
- 32** Demonstração Patrimonial e de Resultados
- 33** Informe Resumo dos Investimentos
- 35** Resumo da Política de Investimentos
- 37** Órgãos de Administração

Este Relatório Anual pode ser acessado no site www.prebeg.org.br

Em dezembro de 2007, a Prebeg conquistou um reconhecimento ainda raro entre as entidades de previdência privada: **a certificação de conformidade com a norma ISO 9001** para seus processos de concessão e pagamento de benefícios previdenciários.

Com a certificação, possuímos agora um dos mais detalhados e exigentes atestados de qualidade na gestão de processos. A ISO 9001 também gera benefícios aos participantes que têm ainda mais certeza de contar com uma entidade que oferece atendimento e segurança superiores.

Essa, sem dúvida, é uma das grandes conquistas da história da Prebeg que vem coroar **uma série de esforços que têm sido realizados no sentido de buscar a melhoria contínua de tudo o que fazemos.**

Isso se reflete em nossas ferramentas de comunicação, no relacionamento com os participantes, no controle de riscos, na transparência de nossas atividades, na consistência e conformidade em relação a regulamentos, normas e leis.

Neste Relatório Anual, consolidamos as informações relativas às atividades que desenvolvemos em 2007 e apresentamos um balanço detalhado de nossas informações contábeis. Trata-se, portanto, de um documento que demonstra em detalhes nosso empenho em conduzir com excelência a gestão da entidade.

Temos plena consciência de que o trabalho da Fundação tem **ligação direta com a realização de muitos sonhos** de quem, na ativa, imagina sua aposentadoria ou de quem, já na aposentadoria, se coloca novos objetivos. Nossas atividades representam, assim, uma ponte entre o sonho e a realidade e, por isso, cuidamos com toda atenção da solidez dessa construção.

Henri Penchas

Presidente do Conselho Deliberativo

Um caminho sem volta

Segmento de previdência complementar
se expande e já chega a quase 7 milhões de brasileiros.

O último Consolidado Estatístico de 2007, divulgado pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) no mês de dezembro, indica que o segmento continua em expansão. Os fundos de pensão atendiam, então, a 1.990.024 participantes ativos, 4.240.749 dependentes e 649.176 assistidos.

As estimativas apontam que o total de ativos das entidades somava, em dezembro de 2007, R\$ 456 bilhões - ou seja, 18% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Os fundos de pensão continuam sendo, portanto, os principais financiadores da economia nacional. Ao lado do sólido patrimônio constituído ao longo de anos, o segmento fortaleceu-se mais significativamente depois das mudanças na legislação que, desde 2001, vêm estimulando a modernização e os novos investimentos.

Em 2007, dois bons exemplos nesse sentido foram a Resolução nº 23, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), e a Resolução nº 3.456, do Conselho Monetário Nacional (CMN). A Resolução nº 23 do CGPC simplificou exigências anteriores, facilitando procedimentos internos e reduzindo custos operacionais. As mudanças visam melhorar a qualidade das informações fornecidas pelas entidades com a redução de despesas na divulgação dos dados. O alvo foram as regras para os investimentos, com a divulgação da Resolução nº 3.456, do CMN, que ajusta as normas à nova realidade econômica do país, assegurando às entidades maior flexibilidade na aplicação de seu patrimônio. A adequação da legislação é peça fundamental para que o segmento de entidades fechadas de previdência complementar alcance resultados ainda melhores. Com isso, ganham os participantes, as patrocinadoras e o país como um todo.

A equipe da **Prebeg** tem, em seu dia-a-dia, várias metas a cumprir: assegurar a qualidade do atendimento, a transparência e a exatidão dos processos, o cumprimento da legislação e dos regulamentos dos planos, garantir a segurança da gestão da entidade, a correta comunicação com os participantes e a pronta resposta às suas necessidades. São objetivos que se renovam ao longo dos 365 dias do ano, sempre com o intuito de fazer mais e melhor. Confira, a seguir, algumas das ações que marcaram 2007.

Muito trabalho em diversas frentes

Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional

Em janeiro, foi criada a Comissão de Controles Internos e Gestão de Risco Operacional, com um time multidisciplinar formado por representantes da Prebeg e de diversas áreas do Banco Itaú. Sua missão é analisar e propor ações para o aprimoramento dos processos operacionais (inclusive a cargo de terceiros), avaliar impactos de medidas legais e providências internas de compliance, estabelecer ferramentas corporativas e definir ações para atender às exigências legais.

Recadastramento

No mês de julho, a Prebeg promoveu mais um recadastramento de seus aposentados e pensionistas. Em 2007, pela primeira vez, os participantes tiveram de realizar o processo pessoalmente. O recadastramento permite acompanhar alterações e validar a correção das informações básicas dos beneficiados, além de preservar o patrimônio da entidade, evitando pagamentos indevidos.

Marilene Lopes (Branca), Márcio Luiz da Silva, Marta Gonçalves, Lucélia Lemos, Gerson Pimenta, Pablo Kleber da Silva Oliveira e Maria Ruberci de Jesus (Rúbia).





Mais perto das associações

Foram organizados mais dois encontros (em abril e setembro) com representantes das associações que reúnem assistidos das entidades ligadas ao Conglomerado Itaú – AFABEG (Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG), AFAB (Associação dos Funcionários Aposentados do Banestado), AFACI (Associação dos Funcionários Aposentados do Conglomerado Itaú) e AJUBEMGE (Associação Nacional dos Aposentados, Pensionistas, Funcionários e Ex-Funcionários do Conglomerado Bemge). Os convidados, que puderam estreitar o contato com profissionais das fundações e do Banco Itaú, assistiram a apresentações de especialistas em assuntos relacionados à previdência.

Adequação das Tábuas de Mortalidade

Para assegurar a adequação da Tábua de Mortalidade utilizada em seus cálculos atuariais, a Prebeg coordenou um amplo estudo do perfil dos participantes de seu plano. Esse levantamento serviu de base para a escolha da Tábua mais apropriada ao plano – ou seja, a que melhor descreve e atende à realidade e às necessidades da população do plano oferecido pela entidade.

ISO 9001

De fevereiro a dezembro, a **Prebeg** trabalhou intensamente para adequar seus procedimentos e atividades aos requisitos de conformidade com as normas ISO 9001. Com profissionais devidamente treinados e dedicados à troca de experiências e ao aprimoramento de suas atividades, a entidade recebeu avaliação positiva após auditoria realizada pela SGS, uma das líderes mundiais em certificações da ISO. O resultado final desse trabalho garante benefícios para a Prebeg (oportunidades de melhoria contínua e maior credibilidade), para o participante (melhor atendimento e mais segurança) e para a patrocinadora (melhor gestão e controle dos processos e reconhecimento externo de sua qualidade).

Comunicação aberta

Pelo quinto ano consecutivo, a entidade editou seu informativo bimestral **“Prebeg com você”**, com tiragem média de 2.100 exemplares. Divulgando notícias sobre previdência e informações úteis aos leitores, a publicação estabelece um canal contínuo de comunicação com os participantes. Também via internet, a Prebeg disponibiliza ferramentas para consulta e contato com a entidade.



Rio de Janeiro



São Paulo



Curitiba

Uma tradição entre os assistidos

O evento anual que a Prebeg promove para seus aposentados e pensionistas já está se tornando uma tradição muito esperada. Pelo quarto ano consecutivo, a entidade reuniu seus assistidos para, além de homenageá-los em uma comemoração especial, contribuir para o encontro e reencontro de novos e antigos amigos. Em 2007, a festa foi realizada em cinco capitais – Goiânia, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba – com o tema “Experiências da Vida”

Também entre os ativos

Em dezembro, a 4ª Semana da Previdência levou aos profissionais do Centro Técnico Operacional (CTO), do Centro Empresarial Itaú Conceição (CEIC) e do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) a mensagem de que nunca é cedo demais para se pensar em previdência complementar. Os participantes receberam informações sobre o tema, enquanto se divertiam com as atividades organizadas em parceria pela Prebeg, a Fundação Itaúbanko, o Funbep, a ItaúBank e a Itaú Vida e Previdência S.A.

Encontros dos Conselhos

Para acompanhar e avaliar o encaminhamento das atividades da Prebeg, seus Conselhos reuniram-se periodicamente em 2007. Foram quatro encontros do **Conselho Deliberativo** (em março, maio, agosto e dezembro) e dois do **Conselho Fiscal** (em março e agosto).



4ª Semana da Previdência no CEIC

Transformando

Minha expectativa em relação à aposentadoria é ter saúde para viver bem ao lado da família. Afinal, ao longo desses meus mais de 30 anos de Banco, trabalhei e residi em 12 cidades diferentes, além de ter prestado serviços temporários em mais de 50 pontos de atendimento. Quero muito viajar (**meu sonho é fazer um cruzeiro pela América Latina**), pescar, praticar jogos, realizar um trabalho voluntário em uma instituição de caridade e dedicar maior tempo à atividade agropecuária no meu sítio em Vianópolis, Goiás. O apoio da Prebeg será fundamental para me auxiliar financeira e psicologicamente a alcançar esses objetivos de forma digna e compatível com o que mais adoro fazer: ser bancário.

Edson Alves da Silveira,
da Unidade de Gestão de Agências Coordenadas

SO

Sonho em chegar à aposentadoria com saúde financeira e mais tempo para o lazer. Ou seja, irei colher no futuro os frutos que estou plantando no presente. **Pretendo fazer mais viagens com meus filhos, conhecer o mundo em companhia da minha esposa,** ter contato com novas culturas, estabelecer novos relacionamentos e aproveitar o crescimento e a convivência com meus netos. Aspiro ainda participar de uma organização à qual somos ligados como, por exemplo, a Asbeg, a Prebeg ou a Corasbeg para compartilhar minhas experiências. Acredito que os passos tomados por mim vão ao encontro desses desejos e é importante, para isso, saber que conto com um plano de previdência complementar sólido e confiável.

Rôneo Roberto Ribeiro da Silva, Agência 0147, Região 35

Imagino a aposentadoria como uma fase da vida em que terei período integral para viver e viver! É isso mesmo: sem os compromissos da jornada de trabalho, o tempo poderá ser usufruído com mais lazer, viagens, família, amigos ou simplesmente ficar tranquila, sentir a felicidade de viver! Por essa razão, hoje aproveito toda energia para me dedicar ao trabalho como fonte de realização profissional e como investimento para garantir um futuro com qualidade de vida, segurança e tranquilidade. Considero fundamental o plano de aposentadoria complementar para desfrutar a minha melhor idade e assegurar uma renda mensal em linha com meu entusiasmo, meus sonhos e objetivos.

Regiane Lopes de Avelar Moraes, da Plataforma Poder Público

Quero me aposentar na empresa na qual trabalho e à qual sempre me dediquei em cargo igual ou superior ao que ocupo hoje, pois pretendo melhorar minha posição, meu salário, meus conhecimentos e relacionamentos. No que diz respeito à família, vou poder dar um bom exemplo de trabalho, dedicação, superação, comprometimento e responsabilidade, além, é claro, de estar mais presente e participar de forma mais efetiva da vida dos meus familiares, transmitindo valores e experiências adquiridas no decorrer do tempo. **Planejar a aposentadoria é de extrema importância para nos sentirmos recompensados pela trajetória trilhada** e termos segurança financeira suficiente para viver de forma serena.

Elizabeth Borges de Oliveira, Agência 4325, Região 35

nhos...

As primeiras palavras que vêm a minha mente quando ouço falar em aposentadoria são segurança financeira e tranquilidade. Por meio dos benefícios da previdência complementar, espero que esses desejos sejam concretizados. Quero ter saúde para usufruir ao máximo desse período e curtir ainda mais o lazer e a família. Penso em viajar mais, comprar um sítio para descansar e dar condições para que meus filhos também conquistem seu espaço profissional. Mas não pretendo ficar em casa, quero ter uma atividade: **sonho em terminar meu curso de Contabilidade para montar um pequeno escritório** e trabalhar por conta própria. Dessa forma, continuarei na ativa e mantereí minha auto-estima elevada.

João Pereira da Silva, da Célula Avançada Trabalhista

A aposentadoria é uma dádiva. Ela irá representar o quanto sou vitorioso e servirá de exemplo para meus filhos e amigos. **Imagino aproveitar essa nova etapa da vida, reservando mais tempo para a família, as pescarias, os jogos de tênis, as viagens pelo Brasil e a vida rural.**

Para manter meu padrão de vida e realizar todas essas vontades, só mesmo contando com o respaldo da previdência complementar, pois viver só com o rendimento do INSS não é suficiente. Programar o futuro nos dias de hoje é a melhor solução para garantir uma aposentadoria tranqüila e confortável. Enquanto isso, vou trabalhando com afinco e motivação para encerrar minha carreira da melhor maneira possível.

Julio Alberto das Dores, da Agência 4340, Região 35

Minha tradução de felicidade na aposentadoria sempre foi desfrutar o campo e viajar.

Posso dizer, com certeza, que estou realizado, pois consigo fazer as duas coisas.

Comprei um sítio em Bambuí, Minas Gerais, e a cada dois meses vou me refugiar lá para ficar rodeado de verde e de pássaros.

Tenho licença do Ibama para criar canário-da-terra e perdiz e tenho também rebanho de gado de corte.

Duas vezes por ano, viajo com minha esposa para roteiros de praia, principalmente na região Nordeste como Recife, Maceió, João Pessoa e Fernando de Noronha.

Hoje, além de administrar o sítio, mantenho-me na ativa como presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Banco BEG e como representante dos assistidos do Conselho Deliberativo da Prebeg. Sinto-me maravilhosamente bem assim.

Antonio Eustáquio Vieira, aposentado desde 2001

The image shows the lowercase letters 'em' in a bold, red, sans-serif font. The letters are positioned on the right side of the page, partially overlapping the text area.

Investi muito no trabalho durante 27 anos e agora estou recebendo o retorno.

Com a chegada da aposentadoria, encontrei tempo, disposição e dinheiro para reformar a casa, melhorar a infra-estrutura da minha modesta propriedade rural e comprar uma pequena chácara perto de Goiânia. Hoje me divido entre a capital e a cidade de Hidrolândia, meu reduto preferido devido à calmaria e ao sossego da região. Aprecio muito meditar, andar de bicicleta e ficar junto da família e lá tenho toda essa qualidade de vida.

Tudo o que conquistei foi graças ao Banco e à Prebeg. Com a renda complementar: auxílio meus filhos e netos para que eles tenham um futuro ainda melhor do que o meu.

Antonio de Sousa Andrade, aposentado desde 1990

realidade

Tranquilidade e paz de espírito. Assim defino a aposentadoria principalmente

quando há o respaldo de uma entidade como a Prebeg. Queria muito nessa nova etapa da vida poder viajar com frequência e é o que venho fazendo. Entre os destinos visitados, destaco o Nordeste brasileiro, que tem roteiros agradáveis e inesquecíveis. Penso ainda em traçar novos objetivos, desenvolver projetos, idéias, criar. Esse outro lado também desempenho graças aos convites para ocupar cargos públicos (fui secretário de Recursos Humanos e assessor da Prefeitura de Goiânia) e no governo de Goiás (atualmente sou assessor da Secretaria de Planejamento). Estou contente por empreender novas atividades e ampliar meus relacionamentos sociais.

Macário de Paiva Neto, aposentado desde 1994

A aposentadoria me transformou em um artista e hoje levo a vida que sempre sonhei.

O hobby da pintura (óleo sobre tela) praticado nos finais de semana passou a ser minha principal atividade. Comercializo meus quadros, faço cursos de aperfeiçoamento, organizo exposições, participo de concursos (já ganhei dois e tenho quadros que fazem parte do acervo do Museu de Arte de Goiânia). Ensino arte e Geografia para alunos do ensino fundamental e médio da rede estadual, pois sou geógrafo com especialização em meio ambiente. O lado positivo da aposentadoria? Escolher as tarefas e fazê-las com qualidade de vida. Meus sonhos para o futuro são trabalhar com projetos para o meio ambiente, construir um ateliê na minha chácara no município de Senador Canedo e escrever um livro. Com certeza que, ao meu modo, vou realizá-los!

Milton Miguel Ramos, aposentado desde 2004

Quem

somos

Participantes Ativos

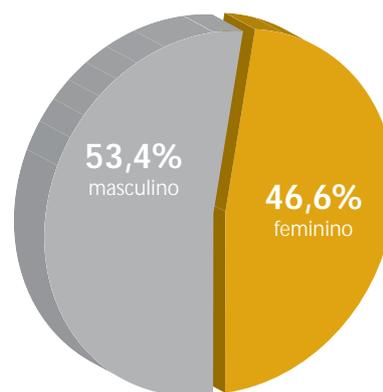
base: outubro 2007

Total de participantes*

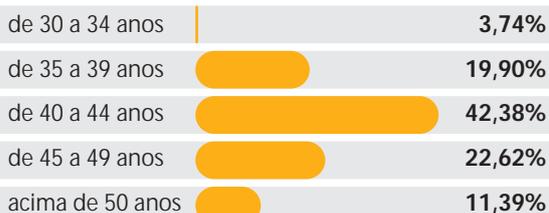
618

* Inclui BPD e Autopatrocinado

Sexo



Faixas etárias



Idade média: 43 anos

Presença nos Estados

Goiás	95%
Distrito Federal	3%
São Paulo	1%
Outros	2%

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2006

Total de participantes

1.348

Faixas etárias

menos de 45 anos	8,97%
de 45 a 49 anos	7,36%
de 50 a 54 anos	26,31%
de 55 a 59 anos	21,43%
de 60 a 64 anos	17,78%
de 65 a 69 anos	10,28%
acima de 70 anos	7,87%

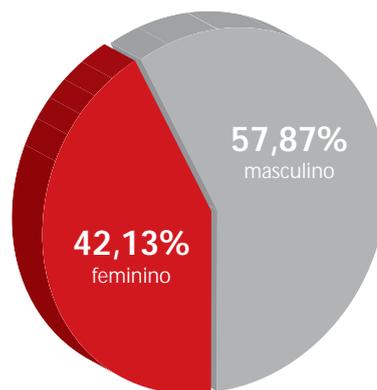
Idade média: 56 anos

Tipo de benefício

Tempo de Contribuição	32,57%
Antecipada	27,08%
Invalidez	22,56%
Pensão Previdenciária	13,43%
Idade	1,56%
Auxílio Doença Acidente de Trabalho	1,41%
Auxílio Doença Acidente Previdenciário	1,26%
Aposentadoria Especial	1,56%
Vesting	0,07%

Média de tempo de benefício - 9 anos

Sexo



Presença nos Estados

Goiás	92%
Distrito Federal	2%
Tocantins	2%
Rio de Janeiro	1%
São Paulo	1%
Minas Gerais	1%
Outros	1%

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	37	226	Exigível Operacional	18.048	15.474
Realizável	888.092	752.023	Programa Previdencial	17.987	15.402
Programa Previdencial	3.928	3.621	Programa Administrativo	61	72
Programa Administrativo	12	16	Exigível Contingencial	66.639	62.922
Programa de Investimentos	884.152	748.386	Programa Previdencial	7.845	7.237
Renda Fixa	759.967	683.194	Programa de Investimentos	58.794	55.685
Renda Variável	112.059	48.663	Exigível Atuarial	629.396	573.224
Investimentos Imobiliários	6.598	11.267	Provisões Matemáticas	629.396	573.224
Operações com Participantes	5.528	5.262	Benefícios Concedidos	580.351	547.436
Permanente	24	28	Benefícios a Conceder	63.371	40.985
Imobilizado	24	28	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14.326)	(15.197)
			Reservas e Fundos	174.070	100.657
			Equilíbrio Técnico	171.496	98.605
			Resultados Realizados	171.496	98.605
			Superávit		
			Técnico Acumulado	171.496	98.605
			Fundos	2.574	2.052
			Programa Administrativo	2.235	1.688
			Programa de Investimentos	339	364
Total do Ativo	888.153	752.277	Total do Passivo	888.153	752.277

01/01 a 31/12/2007 01/01 a 31/12/2006

Programa Previdencial			
(+)	Recursos Coletados	15.705	15.884
(-)	Recursos Utilizados	(48.973)	(46.830)
(- / +)	Constituições de Contingências	(1.304)	(87)
(-)	Custeio Administrativo	(1.099)	(1.112)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Previdenciais	164.734	124.670
(- / +)	Constituições de Provisões Atuariais	(56.172)	(22.848)
(=)	Superávit Técnico	72.891	69.677
Programa Administrativo			
(+)	Recursos Oriundos de Outros Programas	1.228	1.234
(+)	Receitas	-	1
(-)	Despesas	(1.072)	(1.201)
(+ / -)	Resultados dos Investimentos Administrativos	391	306
(=)	Constituições de Fundos	547	340
Programa de Investimento			
(+ / -)	Renda Fixa	129.984	109.010
(+ / -)	Renda Variável	35.285	16.171
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	2.261	2.757
(+ / -)	Operações com Participantes	1.212	1.235
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(404)	(198)
(- / +)	Constituições de Contingências	(3.109)	(3.905)
(-)	Custeio Administrativo	(129)	(122)
(+ / -)	Transferidos de Outros Programas	(165.125)	(124.976)
(=)	Reversões de Fundos	(25)	(28)

		01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
(+ / -)	Programa Previdencial	(31.687)	(32.056)
(+)	Entradas	15.989	15.673
(+)	Recursos Coletados	15.705	15.884
(-)	Recursos a Receber	(297)	(211)
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	581	-
(-)	Saídas	(47.676)	(47.729)
(-)	Recursos Utilizados	(48.973)	(46.830)
(+)	Utilizações a Pagar	1.994	437
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	-	(3)
(-)	Reversões de Contingências	(697)	(1.333)
(+ / -)	Programa Administrativo	(1.075)	(1.151)
(+)	Entradas	4	9
(+)	Receitas	-	1
(-)	Receitas a Receber	4	(5)
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	-	13
(-)	Saídas	(1.079)	(1.160)
(-)	Despesas	(1.072)	(1.201)
(+)	Despesas a Pagar	10	3
(-)	Despesas Futuras	-	26
(-)	Permanente	4	12
(+)	Outros Realizáveis/Exibibilidades	(21)	-
(+ / -)	Programa de Investimento	32.573	33.241
(+ / -)	Renda Fixa	53.211	20.569
(+ / -)	Renda Variável	(28.110)	1.179
(+ / -)	Investimentos Imobiliários	6.930	10.348
(+ / -)	Operações com Participantes	946	1.343
(+ / -)	Relacionados com o Disponível	(404)	(198)
(=)	Fluxo nas Disponibilidades	(189)	34
(=)	Varição nas Disponibilidades	(189)	34

NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG (PREBEG), constituída em 31/10/1973 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) em 24/12/1984, tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios previdenciários suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social, tendo sempre por meta os empregados dos patrocinadores e respectivos dependentes inscritos no plano. Este plano está fechado ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01/08/2002 plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A..

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos por meio de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras e dos participantes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial, 31 de outubro, apresenta a seguinte evolução:

	Ativos		Assistidos (*)		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Participantes	618	619	1.348	1.397	1.966	2.016
Dependentes	1.116	1.139	1.321	1.546	2.437	2.685
Total	1.734	1.758	2.669	2.943	4.403	4.701

(*) Inclui pensionistas.

NOTA 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Resolução CGPC (Conselho de Gestão de Previdência Complementar) nº5 de 30/01/2002, e demais instruções da Secretaria da Previdência Complementar (SPC). Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos do plano de benefícios mantido pela entidade.

NOTA 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**a) Apuração de Resultado**

Os recursos coletados e os recursos utilizados foram registrados pelo regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados "pro-rata temporis". As receitas de dividendos e bonificações em dinheiro decorrentes de aplicações em ações são contabilizadas pelo regime de caixa, exceto quando declaradas.

b) Provisões para Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa

Foram constituídas considerando a análise de risco de crédito na realização das operações, bem como na análise das operações vencidas e vincendas e disposições do CGPC e julgadas suficientes para cobertura de eventuais perdas.

c) Programa de Investimentos**I - Renda Fixa e Renda Variável**

De acordo com as disposições da Resolução CGPC n. 4/02, os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias:

(i) **Títulos para negociação** – quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição. São avaliados mensalmente ao valor de mercado e os efeitos são reconhecidos em conta específica na demonstração do resultado do exercício; e

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título, estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As aplicações em fundos de investimentos são atualizadas pelo valor da cota da data do balanço.

II - Investimentos Imobiliários

Demonstrados ao custo de aquisição e ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas, suportadas por laudos técnicos, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

III - Operações com Participantes

Os empréstimos a participantes são corrigidos pelo índice da caderneta de poupança, acrescido de juros de 1,5% ao mês.

IV - Provisão para Perdas

Constituída considerando avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou considerados de difícil realização, sendo consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas.

d) Imobilizado

Avaliado pelo custo de aquisição e/ou reavaliação, menos depreciação acumulada, calculada pelo método linear às taxas abaixo:

Móveis e Utensílios e Máquinas e Equipamentos	10%
Computadores e Sistemas de processamento de dados	20%

e) Exigíveis Operacional e Contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

O exigível contingencial é demonstrado pelo valor líquido de depósitos judiciais e refere-se basicamente a ações trabalhistas e a imposto de renda na fonte não retido quando do resgate ou da alienação de aplicações e investimentos, por conta de decisão judicial.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas com base na avaliação da administração e de seus consultores jurídicos, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis decorrentes desses processos.

f) Transferências Interprogramas

I - Programa Previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no Programa Administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do Programa Previdencial.

II - Programa Administrativo

Este programa recebe valores transferidos do Programa de Investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo e ao custeio das taxas de administração de investimentos, além dos valores transferidos do Programa Previdencial para cobertura das despesas administrativas.

III - Programa de Investimentos

As receitas dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, deságio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, ágio, etc.), são transferidas para os Programas Previdencial e Administrativo.

g) Custeio Administrativo

As despesas administrativas são contabilizadas no Programa Administrativo, sendo que o custo de cada programa é apurado com a utilização de centros de custos, nos quais os custos das áreas comuns são rateados e adicionados aos custos específicos dos Programas Previdencial e de Investimentos.

As despesas administrativas são cobertas por taxa administrativa e utilização do Fundo Administrativo, nas situações em que a taxa seja insuficiente.

NOTA 4 REALIZÁVEL – PROGRAMA PREVIDENCIAL

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Recursos a Receber		
Contribuições (*)		
Patrocinadoras	1.816	1.648
Participantes	1.688	1.514
Outros Realizáveis	424	459
Total	3.928	3.621

(*) Corresponde basicamente a provisão de valores a receber relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social

NOTA 5 REALIZÁVEL – PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Administração através de sua Política de Investimentos determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

a) Composição de Investimentos por Segmento

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Renda Fixa	759.967	683.194
Renda Variável	112.059	48.663
Investimentos Imobiliários	6.598	11.267
Operações com Participantes - Empréstimos	5.528	5.262
Total	884.152	748.386

b) Renda Fixa e Variável

Os títulos e valores mobiliários (Renda Fixa e Variável) são custodiados no SELIC, na CETIP, em bolsa de valores, no Banco Itaú S.A. e em outras instituições financeiras.

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

	Custo(1)	Valor de Mercado(2)				
		Vencimento		Total		
		Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2007	31/12/2006	
Títulos de Renda Fixa	759.967	716.960	43.007		759.967	683.194
Títulos para Negociação	716.960	716.960	-		716.960	683.194
Fundos de Investimento FIF (3)	716.960	716.960	-		716.960	683.194
Títulos Mantidos até o Vencimento	43.007	-	43.007		43.007	-
Notas do Tesouro Nacional (4)	43.007	-	43.007		43.007	-
Títulos de Renda Variável	112.059	112.059	-		112.059	48.663
Títulos para Negociação	112.059	112.059	-		112.059	48.663
Ações - Mercado a Vista	627	627	-		627	48.663
Fundos de Investimento em Ações	111.432	111.432	-		111.432	-
Total	872.026	829.019	86.014		872.026	731.857

(1) Custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

(2) Valor de mercado do título que considera os seguintes parâmetros: (i) Preço médio de negociação no dia da apuração, (ii) Valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação e (iii) preço de instrumento financeiro semelhante, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

(3) Inclui R\$ 115.423 referente a NTNCs com vencimento em 2017 e 2021, integrantes da carteira de fundo exclusivo, cujo valor de mercado é de R\$ 112.836 e R\$ 342.946 NTNBS com vencimento em 2035 e 2045, cujo valor de mercado é de R\$ 334.882 classificados por este como títulos mantidos até o vencimento.

(4) Títulos reclassificados para categoria "mantidos até o vencimento" em Dezembro/07."

c) Investimentos Imobiliários

Descrição	31/12/2007				31/12/2006	
	Custo Corrigido	Reavaliação Acumulada(1)	Valores a Receber	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edificações Uso Próprio	121	209	-	(1)	329	216
Edificações Locadas a Patrocinadoras	843	1.355	-	(42)	2.156	1.666
Edificações para Renda	81	144	55	(2)	278	917
Shopping Center (2)	-	-	-	-	-	6.176
Alienações de Imóveis(3)	-	-	3.835	-	3.835	2.292
Total-31/12/2007	1.045	1.708	3.890	(45)	6.598	11.267
Total-31/12/2006	8.701	1.504	2.417	(1.355)	11.267	

(1) De acordo com o inciso II do artigo 36 da Resolução CMN 3121/03, procedeu-se à reavaliação periódica dos imóveis em 30/09/2007, resultando no montante líquido de R\$ 204.

(2) Em 2007 foram alienadas as Participações em Shopping Center no montante de R\$ 6.300, cujo o efeito no superávit foi de R\$ 1.142

(3) Referem-se a Valores a Receber relativos a alieação da participação em Shopping Center no montante de R\$ 2.807 e alienação de imóveis no montante de R\$ 1.028.

NOTA 6 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Programa Previdencial	17.987	15.402
Aposentadorias (1)	17.201	15.238
Restituições – Devolução Reserva de Poupança (2)	191	160
Outras	595	4
Programa Administrativo	61	72
Despesas a Pagar	53	43
Outras	8	29
Total	18.048	15.474

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrente da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social;

(2) Contribuições de participantes desligados do plano e com direito a saque;

NOTA 7 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Programa Previdencial	7.845	7.237
Processos de Ações Trabalhistas (1)	8.584	7.521
(-) Depósitos Judiciais	(739)	(284)
Programa de Investimentos	58.794	55.685
Imposto de Renda(2)	58.794	55.685
Total	66.639	62.922

(1) Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

(2) Apesar de ter sido declarada imune do pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou o imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da SPC do MPAS.

NOTA 8 EXIGÍVEL ATUARIAL**a) Provisões Matemáticas**

As provisões matemáticas foram calculadas por atuário, cujo parecer evidencia o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e do Regulamento do plano de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras, correspondentes a estes.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras dos participantes e das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006

- i. os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, líquido do valor atual das contribuições futuras dos participantes após a data prevista para aposentadoria.
- ii. contribuições das patrocinadoras registram o valor atual das contribuições futuras a serem realizadas por estas, a partir da concessão do benefício ao participante.
- iii. outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelos participantes ativos e pelas patrocinadoras correspondentes a estes.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais:

Os cálculos das provisões matemáticas consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	31/12/2007	31/12/2006
Taxa Real de Juros	6%a.a	6%a.a
Taxa Crescimento Real de Salários	1,5%(3)	1,03%
Índice de Crescimento de Benefício	INPC	INPC
Tábua de Mortalidade Geral (1)	AT-2000(3)	AT-83(2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos (1)	AT-2000(3)	AT-83(2)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Forte(3)	Light-Média
Taxa de crescimento real do Benefício do INSS/Plano	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98	0,98
Rotatividade	Experiência Itaú 2003/2004	Experiência Itaú 2003/2004
Método Atuarial	Agregado	Agregado

(1) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(2) A Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, estabeleceu que as premissas atuariais sejam aderentes à característica da massa de participantes, sendo que, no caso da tábua de mortalidade geral a mesma não poderá gerar expectativa de vida inferior a tábua AT-83. A adoção desta tábua mínima deverá ser implementada de forma gradual até 31/12/2008.

No exercício de 2006, foi promovida a alteração das tábuas de mortalidade geral e de inválidos de GAM-83(segregada por sexo) para AT-83 (segregada por sexo), cujo efeito foi de R\$ 8.764, antecipando-se a implementação gradual à tábua mínima estabelecida pela Res. CGPC nº 18/06.

(3) Para o exercício de 2007, com base em estudo desenvolvido com apoio de consultoria atuarial externa e independente, que indicou as premissas atuariais com maior aderência à massa de participantes, promoveu-se as alterações nas premissas acima, destacando-se a adoção da tábua AT 2000, conforme observação 1 acima, cujo efeito foi de R\$ 18.496.

c) Evolução das Provisões Matemáticas

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
Benefícios Concedidos	547.436	32.915	580.351
Benefícios	590.082	35.858	625.940
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(42.646)	(2.943)	(45.589)
Benefícios a Conceder	40.985	22.386	63.371
Benefícios	74.027	25.479	99.506
(-) Contribuições das Patrocinadoras	(4.042)	(2.224)	(6.266)
(-) Outras Contribuições	(29.000)	(869)	(29.869)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15.197)	871	(14.326)
Total	573.224	56.172	629.396

NOTA 9 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	Reserva de Contingência	Reserva para Revisão de Plano	Total
Saldo em 31/12/2006	98.605	-	98.605
Superávit do exercício (1)	58.744	14.147	72.891
Saldo em 31/12/2007 (2)	157.349	14.147	171.496

(1) O Superávit de 2007 já considera o efeito do aumento das Provisões Matemáticas no montante de R\$ 18.496 (R\$ 8.764 em 2006), decorrente da alteração de premissas atuariais conforme nota 8b.

(2) Nos termos do artigo 20 da Lei Complementar 109/01, o resultado superavitário é destinado à constituição de reserva de contingência para garantia de benefícios, até o limite de 25% das Provisões Matemáticas (Nota 8c). Os valores excedentes foram destinados a Reserva para Revisão de plano de benefícios.

NOTA 10 FUNDOS**a) Programa Administrativo**

Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

b) Programa de Investimentos

Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

c) Evolução dos Fundos

Descrição	Saldos em 31/12/2006	Remuneração	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2007
Administrativo	1.688	391	156	2.235
De Investimentos	364	-	(25)	339
Total	2.052	391	131	2.574

NOTA 11 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A PREBEG, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2007, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

Valores em R\$ 1,00	
Benefícios Concedidos	580.351,367,40
Benefícios do Plano	625.940.126,30
Contribuição da Patrocinadora sobre Benefícios	(45.588.758,90)
Outras Contribuições da Geração Atual	0,00
Benefícios a Conceder	63.371.065,63
Benefícios do Plano com a Geração Atual	99.506.299,10
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	99.506.299,10
Contribuições da Patrocinadora sobre os Benefícios da Geração Atual	(6.265.771,62)
Outras Contribuições da Geração Atual	(29.869.461,85)
Benefícios do Plano com Gerações Futuras	0,00
Contribuições sobre Benefícios com Gerações Futuras	0,00
Outras Contribuições das Gerações Futuras	0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	(14.326.425,11)
Serviço Passado	(14.326.425,11)
Déficit Equacionado	0,00
Por ajuste das Contribuições Extraordinárias	0,00
Total das Provisões Matemáticas	629.396.007,92

Observamos, ainda, que:

Base de dados

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2007, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da Entidade, patrocinadores e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 597, sendo 321 do sexo masculino e 276 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 43,18 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 11,64 anos.

O total de participantes assistidos, participantes em período de aguardo de benefício e grupos familiares recebendo benefício de pensão é igual a 1.202, 21 e 181, respectivamente.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 24,39 anos.

Plano de Benefícios

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora o aprovado pela Portaria SPC nº 821, de 27/11/2006. Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

Avaliação Atuarial

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílios doença e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão,
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte e auxílio-funeral.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais:

Hipóteses Financeiras:

- Taxa Real Anual de Juros: 6% a.a.;
- Indexador: IPCA;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a., para participantes autopatrocinados e 1,5% a.a. para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: não aplicável;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo:
 - dos Salários: 98%;
 - dos Benefícios da Entidade: 98%;
 - dos Benefícios do INSS: não aplicável.

Hipóteses Biométricas:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte.

Hipótese sobre Rotatividade:

0% as. para os participantes autopatrocinados e TABELA ITAUBANCO 2003/2004 para os demais participantes;

Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados:

0% a.a.;

Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas:

experiência ATUAS, exceto quanto aos benefícios de pensão por morte em manutenção, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas.

Foram adotadas as hipóteses indicadas pelos Patrocinadores e Entidade, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente. As justificativas da escolha constam de documento específico sobre as quais deixamos de nos manifestar.

Registramos, também, que utilizamos:

- 1 • o INPC como indexador por constar do Regulamento do Plano como índice de reajuste dos benefícios em manutenção;
- 2 • a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-doença;
- 3 • a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-natalidade;
- 4 • a Experiência ATUAS para determinação do compromisso com o auxílio-reclusão.

Relativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa aquele exercício, exceto quanto:

- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo;
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000, segregada por sexo, em substituição à AT-83, segregada por sexo;
- Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte, em substituição à Light Média;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 1,5% a.a.. em substituição à Tabela PREBEG para os participantes em atividade nos patrocinadores;
- Percentual de Optantes pelo Resgate em caso de saída do Plano e do Patrocinador: 70%, em substituição a 0%;
- Percentual de Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido em caso de saída do Plano e do Patrocinador: 30%, em substituição a 100%.

Resolução CGPC n.º 18/2006

O Plano de Benefícios já se encontra adaptado ao disposto no item 2 da Resolução CGPC n.º 18/2006. Apresentamos ao lado comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2006 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos Falecidos	1	1
Ativos Inválidos	2	9
Aposentados Falecidos	8	6
Aposentados Inválidos Falecidos	1	2

(*) Fonte: PREBEG

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

Patrimônio Líquido

Com base no Balanço da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG, de 31/12/2007, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG, conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	888.152.760,04
Exigível Operacional	18.048.003,84
Exigível Contingencial	66.638.281,96
Fundos, Exceto Previdencial	2.574.515,06
Ativo Líquido dos Exigíveis	800.891.959,18

Situação do Plano

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial referente ao exercício de 2007.

A rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores dos benefícios do Plano, no exercício de 2007, foi de 24,83%, ultrapassando a meta atuarial de 11,47% a.a..

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em

decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante e a alteração da contribuição suplementar da patrocinadora, conforme compromisso acordado, para 10,979% da folha de salários dos participantes ativos e autopatrocinados, inclusive incidindo sobre o 13º, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se em equilíbrio.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Marília Vieira Machado da Cunha Castro • Atuária MIBA 351

Aos Conselheiros, Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG
São Paulo – SP

1 - Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG, levantado em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG - PREBEG em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 - As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria em 16 de fevereiro de 2007, sem ressalvas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2008

Deloitte Touche Tohmatsu

Auditores Independentes • CRC nº 2 SP 011609/O-8

Clodomir Félix Fialho Cachem Junior • Contador • CRC nº 1 RJ 072947/O-2 "S" SP

Os membros do Conselho Fiscal da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG – PREBEG, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, baseados nos pareceres da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, são de opinião que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31 de dezembro de 2007, merecendo a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 10 de março de 2008.

Presidente • Marco Antonio Antunes

Conselheiros • Carlos Roberto Zanelato

• Eurípedes Arantes de Freitas

• João Batista Mascarenhas Roriz

• José Maria Riemma

• Luiz Fernando de Assumpção Faria

Os membros do Conselho Deliberativo da CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO BEG (PREBEG), reunidos em número legal e no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2007, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, da consultoria atuarial Atuas – Atuários Associados S/C Ltda. e dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da PREBEG em 31 de dezembro de 2007.

São Paulo (SP), 18 de março de 2008.

Presidente • Henri Penchas

Conselheiros • Antonio Eustáquio Vieira

- Fernando Tadeu Perez
- Gecimar Freitas Menezes
- Osvaldo do Nascimento

Demonstração Patrimonial

Ativo	31/12/2007	31/12/2006	Passivo	31/12/2007	31/12/2006
Disponível	36.404,16	226.392,97	Contas a Pagar	18.048.003,84	15.473.806,06
Contas a Receber	3.940.486,59	3.637.093,02	Valores em Litígio	66.638.281,96	62.922.036,91
Aplicações	884.151.756,70	748.385.742,00	Compromisso com		
Renda Fixa	759.966.601,04	683.193.450,97	Participantes e Assistidos	629.396.007,92	573.223.779,99
Renda Variável	112.058.779,18	48.663.602,99	Fundos	2.574.515,06	2.052.533,02
Imóveis	6.598.279,29	11.266.844,34	Equilíbrio Técnico	171.495.951,26	98.604.801,35
Empréstimos e			Resultados Realizados	171.495.951,26	98.604.801,35
Financiamentos	5.528.097,19	5.261.843,70	Superávit Técnico		
Bens de Uso Próprio	24.112,59	27.729,34	Acumulado	171.495.951,26	98.604.801,35
Total do Ativo	888.152.760,04	752.276.957,33	Total do Passivo	888.152.760,04	752.276.957,33

Demonstração de Resultados

	01/01 a 31/12/2007	01/01 a 31/12/2006
(+) Contribuições	15.705.050,15	15.883.978,78
(-) Benefícios	(48.972.390,99)	(46.829.582,84)
(+ / -) Rendimento das Aplicações	168.338.292,37	128.974.753,39
(=) Recursos Líquidos	135.070.951,53	98.029.149,33
(-) Despesas Líquidas com Administração	(1.072.530,37)	(1.200.126,48)
(+ / -) Formação (Utilização) de Valores em Litígio	(4.413.061,28)	(3.992.002,57)
(+ / -) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	(56.172.227,93)	(22.848.204,58)
(+ / -) Formação (Utilização) de Fundos de Riscos Futuros	(521.982,04)	(311.768,86)
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	72.891.149,91	69.677.046,84

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano:

Em 2007, o resultado das aplicações dos recursos garantidores foi acima da meta atuarial do plano (INPC + 6% a.a.).

Como os benefícios da PREBEG são corrigidos por índice de inflação, no ano de 2007 o gestor do plano aumentou a aplicação em ativos indexados ao IGP- M e/ou IPCA, com o objetivo de garantir a superação da meta atuarial do plano. Atualmente a PREBEG possui cerca de 80% de seu patrimônio em papéis indexados aos índices de inflação mencionados.

Em decorrência da estratégia acima descrita, o segmento de Renda Fixa apresentou rentabilidade superior à meta atuarial, em consonância com a política de investimentos do plano.

No segmento de renda variável o gestor da carteira continua com a estratégia de aplicação em um número menor de empresas que, de acordo com sua análise fundamentalista, deve apresentar desempenho superior ao IBX-50. A estratégia mostrou-se acertada no período, superando expressivamente a meta atuarial.

Os segmentos de Imóveis e Empréstimos a Participantes têm pouca representatividade no total de investimentos da carteira e, portanto, não produzem muito impacto na rentabilidade global do plano. De qualquer forma, no resultado acumulado do ano, ambos superaram a meta atuarial.

Ao lado, quadro comparativo entre a meta atuarial e a rentabilidade obtida nos segmentos de aplicações nos anos de 2007 e 2006.

Segmento	Meta Atuarial (*)		Rentabilidade	
	2007	2006	2007	2006
Renda Fixa	11,47%	8,98%	19,40%	18,41%
Renda Variável	11,47%	8,98%	48,45%	43,61%
Inv. Imobiliários	11,47%	8,98%	22,72%	16,63%
Empréstimos	11,47%	8,98%	26,10%	31,23%
Recursos totais	11,47%	8,98%	22,04%	20,46%
Retorno em relação à Meta Atuarial			9,48%	10,53%

(*) INPC + 6% a.a.

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano:

O custeio das despesas administrativas do programa previdencial é efetuado com base na alíquota de 7% das receitas previdenciárias. Nas situações em que esta taxa for insuficiente o custeio é efetuado através da reversão do fundo administrativo, no caso contrário as sobras são utilizadas para constituir o Fundo Administrativo.

Em 2007, as despesas foram inferiores às contribuições, sendo as sobras transferidas para o Fundo Administrativo. Já as despesas administrativas de investimentos foram custeadas pelo programa de investimentos.

Ao lado, quadro comparativo entre as despesas administrativas ocorridas nos anos de 2007 e 2006

A evolução das despesas administrativas de 2007 em relação às de 2006 foi decorrente basicamente de:

- Previdencial – redução nos custos com pessoal e encargos e nos pagamentos com honorários advocatícios;
- de Investimentos – aumento no pagamento de PIS e COFINS.

Descrição	2007	2006	Variação(%)
Programa			
Previdencial	943.353	1.077.785	(12,47)
Programa de			
Investimentos	129.180	122.945	5,07
Total	1.072.533	1.200.730	(10,68)

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2007 do plano Prebeg:

1. A Prebeg apresentava a seguinte composição por segmento de investimentos:

Segmento	Dezembro/2007	%	Dezembro/2006	%
Renda Fixa	759.966.601,04	85,95	683.193.450,97	91,29
Renda Variável	112.058.779,18	12,67	48.663.602,99	6,50
Investimentos Imob.	6.598.279,29	0,75	11.266.844,34	1,51
Empréstimos a Participantes	5.528.097,19	0,63	5.261.843,70	0,70
Total	884.151.756,70	100,00	748.385.742,00	100,00

2. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3456, de 01 de junho de 2007, e os definidos pela política de investimentos do exercício de 2007 e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2007:

Segmento	Resolução CMN 3456	Política de Investimentos	Efetiva (%)
Renda Fixa	Até 100,00	Até 100,00	85,95
Renda Variável	Até 50,00	Até 30,00	12,67
Imóveis	Até 11,00	Até 11,00	0,75
Empréstimos a Participantes	Até 15,00	Até 10,00	0,63

3. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2007 da Prebeg em comparação com a taxa mínima atuarial do plano de benefício, no mesmo período de tempo:

Segmento	Rentabilidade Acumulada %
Renda Fixa	19,40
Renda Variável	48,45
Imóveis	22,72
Empréstimos a Participantes	26,10
Recursos Totais	22,04

Taxa Mínima Atuarial = 11,47% a.a.

4. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2007:

a) Despesas com gestão dos Investimentos:

	Em Reais
Gestão	9.777,60
Custódia	21.578,73
Divergência Não Planejada	12.250,92
Outras (Cetip, Selic, CBLC)	2.585,70
Total	46.192,95

b) Despesas Administrativas Previdenciais:

	Em Reais
Serviços de Informática	3.545,40
Serviços de Correio, Malote e ECT	16.899,94
Contribuições/Associações	46.183,98
Serviços Prestados	17.989,25
Seguros	2.889,70
Manutenção e Conservação de Bens	82.196,07
Viagens e transportes	46.420,04
Publicações	53.840,80
Gestão do Passivo	70.608,75
Evento Aposentados	94.897,03
Avaliações Atuariais e Auditoria	87.709,91
Honorários advocatícios	131.380,11
Total	659.060,98

5. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Prebeg são geridos somente pelo Banco Itaú.

6. Responsável pela aplicação dos Recursos

- Nome: Carlos Henrique Mussolini
- Telefone: (11) 5029.1612
- E-mail: carlos.mussolini@itau.com.br

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3456 de 01.06.2007:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3546/07:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

1. Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2007 a 12/2007	INPC	6%

2. Documentação/Responsáveis

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Plano de Benefícios
Nome	Carlos Henrique Mussolini
CPF	574.477.138-72
Cargo	Diretor Financeiro/Investimentos

Nº da Ata de Aprovação: null

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/11/2006

3. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

4. Alocação dos Recursos

Segmento	Investimentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	Baixo Risco de Crédito	49%	100%	80%
Renda Fixa	Médio Risco de Crédito	0%	20%	0%
Renda Fixa	Alto Risco de Crédito	0%	20%	5%
Renda Variável	Empresas com IGC/Bovespa	0%	30%	5%
Renda Variável	Empresas não Abrangidas IGC/Bovespa	0%	3%	1%
Renda Variável	Sociedade de Propósito Específico	0%	20%	2%
Renda Variável	Parceria Público-Privada	0%	0%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0%	11%	0%
Imóveis	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0%	11%	3%
Imóveis	Fundos de Investimento Imobiliário	0%	11%	2%
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimo	0%	10%	1%
Empréstimos e Financiamentos	Financiamento	0%	10%	0%
Imóveis	Outros Investimentos Imobiliários	0%	11%	1%

Período
de Referência:
01/2007 a 12/2007

Derivativos

Limite Máximo para Proteção: 80%

Limite Máximo para Exposição: 80%

5. Limite Máximo de Diversificação

- Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 30%
- Em Patrocinadoras e Ligadas: 10%

Ativos em Renda Fixa	Baixo Risco	Médio Risco	Alto Risco	
Pessoa Jurídica Não Financeira	80%	20%	20%	Período de Referência: 01/2007 a 12/2007
Instituição Financeira	80%	20%	20%	
FIDC	10%	5%	5%	

Companhias Abertas

Por Capital Votante: 20%

Dos Recursos Garantidores: 10%

Por Capital Total: 20%

Sociedades de Propósito Específico

Por Projeto: 25%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40%

Imóveis

Por Imóvel: 25%

PL do Fundo: 25%

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à taxa mínima atuarial do plano

Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos	
Histórico da Empresa e dos Controladores	Rentabilidade Histórica Auferida	Estratégia de Formação de Preço: Externa
Capacitação Técnica	Riscos Incorridos	
Práticas de Marcação a Mercado	Custos	Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim
Estrutura de Suporte e de Controle	Total de Recursos Administrados	
Outros	Outros	

7. Participação em Assembléias de Acionistas

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 5%

Capital Total: 10%

Recursos Garantidores: 4%

8. Cenário Macroeconômico, Observações e Justificativas**Cenário Macroeconômico**

O cenário macroeconômico é definido em um comitê mensal contituído por reconhecidos economistas e com base em modelo de "inflation-targeting". São definidas trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista) ao cenário básico.

Observações

Com base no cenário básico, são projetados individualmente valores para diversos fatores de risco (taxas de juros pré-fixadas, taxas de juros em IGP-M, taxas de juros em dólares, índice BOVESPA, deságios de LFT, etc.). Estes valores são então utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos para um determinado horizonte de investimento (3 meses, 1 ou 2 anos).

Conselho Deliberativo

	Membros Efetivos	Membros Suplentes
Presidente	Henri Penchas	Silvio Aparecido de Carvalho
Conselheiros	Antonio Eustaquio Vieira Antonio Jacinto Matias Fernando Tadeu Perez Gecimar Freitas de Menezes Osvaldo do Nascimento	Diomar Dourado Guimarães Claudio Rudge Ortenblad João Jacó Hazarabedian Mara Marcia Gervasio da Costa Ferreira Alexandre de Barros

Conselho Fiscal

Presidente	Marco Antonio Antunes	Geraldo Candido Furtado
Conselheiros	Carlos Roberto Zanelato Eurípedes Arantes de Freitas João Batista Mascarenhas Roriz José Maria Riemma Luiz Fernando de Assumpção Faria	Ricardo Leme Spinola de Mello Edilson Correia Soares Antonio Dias Pinto Ottavio Aldo Ronco Selma Negro Capeto

Diretoria

Diretor Presidente	Fernando Tadeu Perez	
Diretor de Investimento	Carlos Henrique Mussolini	
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Gerson Pinheiro Pimenta Marcos Roberto Carnielli Reginaldo José Camilo	

“O homem é do tam



anho do seu sonho.”

Fernando Pessoa (1888-1935), escritor português.



www.prebeg.org.br



Av. Tocantins, 1.016 – Setor Aeroporto – CEP 74075-100 – Goiânia – GO